

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos

E-mail economia@atribuna.com.br

Telefone 2102-7274

ECONOMIA

SP terá mais R\$ 1 bi por ano do pré-sal

Petroleira norueguesa vai ampliar exploração na costa paulista; segundo Governo do Estado, prefeito de Guarujá quer base de apoio

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado espera arrecadar R\$ 1 bilhão por ano em royalties e participações especiais com a exploração do campo de Carcará pela petroleira norueguesa Equinor a partir de 2023, segundo o secretário estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido.

A conta não considera os royalties que serão destinados aos municípios. Esses repasses são feitos como compensação pelo impacto da exploração de petróleo, como aumento populacional, poluição e eventuais acidentes ambientais. Cidades litorâneas, com refinarias e dutos são beneficiadas.

No mês passado, a Equinor entregou para a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) as declarações de comercialidade de Carcará, que fica no pré-sal da Bacia de Santos, na parte voltada ao Litoral Paulista.

Depois de Lula e Libra, Carcará se tornará o terceiro maior campo em produção no País, conforme especialistas. A exploração do campo é esperada para 2023. De acordo com o se-



Rodada da ANP para conceder bloco do pré-sal: Equinor entregou declaração de comercialidade de Carcará

cretário, há expectativa de 650 mil barris por dia.

Durante dois anos, a Equinor realizou estudos técnicos para avaliar questões econômicas, capacidade e duração da reserva. De acordo com a ANP, a reserva tem 2 bilhões de barris.

“Para a operação, é necessário ter mão de obra. Serão contratadas pessoas para a construção dessa estrutura.

Também não haverá dano ambiental, pois tudo será feito com cuidado e zelo por gente séria e comprometida”, diz o secretário.

Penido afirma que há conversas com prefeitos da região sobre a instalação de uma base em terra. No ano passado, um executivo da empresa afirmou que buscava ponto de apoio no Litoral Paulista.

GUARUJÁ

“O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSB), tem se mostrado muito interessado em oferecer condições para que essa base seja instalada na Cidade. Esse local seria o apoio para toda essa estrutura na região”.

Para o secretário, é fundamental que as cidades estejam envolvidas nesse processo de facilitar a logística

e oferecer vantagens para a instalação de uma base.

“Isso é ótimo para o estado e para a região, pois o poderá gerar mais dinheiro. Serão gerados empregos e de qualidade. É preciso ajudar e não apenas não criar obstáculos. Devemos pensar em contribuir com os estudos e sermos parceiros com fornecimento de água e energia elétrica”, diz.

Localizada a 229 quilômetros de Ilhabela, Carcará teve cinco poços de exploração e avaliação perfurados. Desses, quatro são testados na produção. A descoberta está dentro das áreas das licenças BM-S-8 e Norte de Carcará, a oeste de Lula e Libra, que logisticamente ficam mais próximos do Rio de Janeiro.

NA COSTA PAULISTA

